

Inic. Científica - Agronomia

ÍNDICE DE CLOROFILA DE PROGÊNIES DE CAFÉ RESISTENTES À FERRUGEM

Joyce Anselmo Alves - 5º Módulo de Agronomia, UFLA.

Rubens José Guimarães - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Mariana Thereza Rodrigues Viana - Doutoranda em Fitotecnia DAG, UFLA.

Janine Magalhães Guedes - Bolsista INCT Café.

Harianna Paula Alves de Azevedo - Mestranda em Fitotecnia, UFLA

Milene Alves de Figueiredo Carvalho - Pesquisadora da Embrapa Café.

Resumo

As clorofilas são estruturas responsáveis pela captura de luz utilizada no processo fotossintético da planta, sendo assim, elas estão diretamente relacionadas com a eficiência fotossintética e consequentemente com o crescimento e produtividade das culturas. Objetivou-se avaliar o índice de clorofila em mudas de progênies cafeeiras resistentes à ferrugem provenientes do Banco de Germoplasma de Minas Gerais. Foram selecionadas 15 progênies de cafeeiros do cruzamento entre Dilla & Alge e Híbrido de Timor, do grupo dos resistentes à ferrugem. O plantio das mudas foi feito em 2015 no setor de cafeicultura da Universidade Federal de Lavras, com sementes coletadas do Banco de Germoplasma de Minas Gerais, localizado na EPAMIG em Patrocínio-MG. Foi realizada a semeadura direta em recipientes plásticos contendo substrato padrão para a cultura do café. As mudas foram produzidas sob condições de casa de vegetação, proporcionando luminosidade e temperaturas amenas, adequadas para o seu desenvolvimento, utilizando o delineamento blocos casualizados com três repetições, sendo 3 plantas por parcela. Após as plantas apresentarem 3 pares de folhas definitivas foi avaliado o índice de clorofila por meio do medidor portátil de clorofila at LEAF, medindo a transmissão de luz vermelha a 660 nm, quando ocorre absorção de luz pela molécula de clorofila, e de luz infravermelha, a 940 nm, sem absorção. Com base nesses valores, o instrumento calcula um índice que é altamente correlacionado com o teor de clorofila (ZHU; TREMBLAY; LIANG, 2012). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o programa estatístico GENES (CRUZ, 2008). Não houve diferença significativa entre as progênies de café resistentes à ferrugem com base no índice de clorofila. O coeficiente de variação experimental (CVe) foi 12.77% indicando uma boa precisão experimental. Porém, outras avaliações fisiológicas devem ser feitas a fim de comparar a capacidade fotossintética das progênies de café, visto que, o desempenho fotossintético de genótipos não depende apenas da quantidade de clorofila, mas da captura e transferência de energia luminosa e de sua conservação em energia química.

Palavras-Chave: Melhoramento, Fisiologia vegetal, Coffea arabica.

Instituição de Fomento: EPAMIG, CAPES